**COSMÉTICOS EM BARRA E CONSUMO CONSCIENTE: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA CIDADES RESILIENTES?**

Kellimeire Xavier Granja Campos¹

1 Especialista em Marketing pela Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. E-mail: camposkellimeire@gmail.com

**RESUMO**

O mercado de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos é reconhecido como um dos que mais utiliza embalagens plásticas e água em abundância em seu processo produtivo, dentro desse cenário o Brasil é o quarto maior mercado consumidor do mundo, movimentando US$ 26.880.000,00 (vinte e seis milhões oitocentos e oitenta mil dólares) só no ano de 2022, e é o segundo no ranking global que mais lança produtos anualmente. Diante desses números expressivos temos o impacto ambiental desse consumo, somado com a projeção do relatório das Nações Unidas indicando que em 2054 a população mundial pode chegar em 8,1 bilhões de pessoas. Resultante desse modelo de consumo pontuado, as mudanças climáticas já são uma realidade enfrentada pelos países, e o conceito de cidade resiliente retrata a capacidade de um sistema de recuperação de equilíbrio, sem necessariamente ser igual ao estado original, trazendo essa ideia para o âmbito de cidades, que elas possuam a capacidade de acompanhar as mudanças necessárias, se readequando para contornar os danos causados por desastres naturais, que são impulsionados pelas mudanças climáticas. O consumo consciente pode ser um protagonista na redução dos impactos ambientais desse mercado, o objetivo dessa pesquisa foi analisar as práticas de uma marca de cosméticos em barra para construção de cidades resilientes. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica, através de artigos científicos e informações de domínio público, encontradas nas redes sociais da empresa, site institucional, e ainda através de entrevistas dos fundadores da marca. A escolha do estudo de caso, se deu por ser um método, de pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, uma forma de organizar dados sociais, econômicos e administrativos, para se preservar a natureza unitária do objeto estudado (Vergara, 2005). Como resultado da pesquisa, dentre as ações da empresa apresentadas, ela se propõe a eliminar 100% de embalagens plásticas, e diante de um mercado de produtos onde o conteúdo pode chegar a 80% de água, a adoção de produtos no formato de barras. Ela ainda utiliza o método de compensação, no qual em dois anos de produção, foi compensado o uso de 2,5 milhões de garrafas plásticas, demonstra uma alta durabilidade dos produtos vendidos, por se tratar de itens com maior concentração e menor diluição, e divulga conteúdos sobre consumo consciente. Conclui-se que mesmo frente ao desafio do consumo em excesso, o caminho para constituição de cidades resilientes também se faz através de soluções empresariais que impactam positivamente na redução de resíduos sólidos, que é um dos maiores problemas atuais das cidades brasileiras, e na gestão hídrica, além da divulgação de dados que contribuam para o consumo consciente, no qual demonstram meios de mudanças de hábitos de vida que são reforçados pelo apelo do mercado de capitalista.

**Palavras-chave:** Cosméticos em barra; Consumo Consciente; Cidades resilientes.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Bioeconomia, Créditos de Carbono, Pagamento por Serviços Ambientais, REED+, Valoração Econômica dos Recursos Ambientais, Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis.